



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE BOLSISTAS DO SUB-PROJETO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO PIBID- PUCPR.

Mateus de Oliveira Lisboa¹
Mariana Gabriel Karpinski¹
Mariana de Paula Santos¹
Vinicius Ferrandin¹

Janete Dubiaski da Silva²

Eixo Temático: Docência e formação de professores

Introdução:

Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (Capes, 2008), um dos objetivos do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID) é promover a interação dos acadêmicos de licenciaturas com o contexto da escola pública, desde o início de sua formação. Os estudantes devem desenvolver atividades didático-pedagógicas com orientação de um docente da universidade, e a supervisão de um professor da escola. Com a inserção dos acadêmicos de licenciatura no cotidiano escolar, segundo a Capes (Capes, 2008), objetiva-se elevar a qualidade da formação inicial de professores, através da articulação entre teoria e prática.

¹ Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), segundo período, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – agência financiadora: CAPES. E-mail: mateuslisboafotografo@gmail.com

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), segundo período, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e egressa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) – agência financiadora: CAPES. E-mail: mariana.g.karpinski@gmail.com

¹ Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) segundo período, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – agência financiadora: CAPES. E-mail: mpaulasantos1997@gmail.com

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), segundo período, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – agência financiadora: CAPES. E-mail: viniciusferrandin.97@gmail.com

² Doutora em Zoologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), professora titular e coordenadora do subprojeto de Ciências Biológicas do PIBID, financiado pela CAPES, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). E-mail: janete.dubiaski@pucpr.br



Objetivo(s): O presente trabalho tem como objetivo relatar diferentes experiências de bolsistas do PIBID, em comparação com a realidade escolar do local onde cursaram o ensino básico, ou seja, demonstrar as diferenças existentes entre a visão como professor em formação, e como aluno dentro do ambiente escolar.

Referencial Teórico: Segundo Vieira (2014) o PIBID é um aliado dos licenciandos bolsistas em busca de sua identidade profissional. Faustino (2014) afirma que é comum professores recém formados não saberem como agir em sala de aula devido à inexperiência. Assim o PIBID apresenta-se como uma ferramenta importante na iniciação dos docentes em sala de aula desde o período em que ainda encontram-se na graduação.

Em seu estudo, Vieira (2014) afirma que foi possível confirmar a hipótese de que o Programa auxilia aos licenciandos bolsistas no sentido de que diminui o choque inicial com a realidade escolar, pois proporciona uma vivência com o cotidiano da escola, antes da efetiva atuação profissional.

Outra situação considerada importante para Tardif (2011) é a utilização da escola como campo de aprendizagem para o novo docente porque é nesse espaço que ocorre a produção de conhecimentos específicos que não poderão ser reproduzidos em sua plenitude no âmbito acadêmico. Então, a relação entre a escola e as licenciaturas das universidades é como um “pontapé” na vinculação teórico-prática e nas reflexões que são fundamentais tão necessárias a práxis dos professores na realidade atual.

Metodologia: O relato de experiência foi realizado por quatro estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas da PUCPR, bolsistas do PIBID (ofertada pela Fundação CAPES) a partir da experiência inicial no programa. Os participantes desse relato serão identificados por letras do alfabeto (A, B, C e D), para que não ocorra exposição dos acadêmicos. Três bolsistas estão no primeiro e um está no último ano do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Análise de Dados: O bolsista A teve como primeira impressão da estrutura geral da escola que é um ambiente simples, e não há laboratório para uso em aulas práticas. Apesar disso, a escola possui muito material de Química, Física e Biologia para realização



de experimentos, mas não são utilizados devido à falta de estrutura. O bolsista relatou que na escola onde estudou, havia um bom laboratório de ciências, bem equipado, porém raramente utilizado pelos professores.

Para o bolsista A, lecionar é realmente interessante e difícil. É possível realizar a comparação dos alunos quando o bolsista estava na mesma série escolar que os mesmos. Assim, o acadêmico percebeu que o comportamento dos discentes atualmente é muito semelhante ao que convivia em sala de aula como aluno da educação básica, e agora pôde compreender as dificuldades que os professores passam devido à falta de atenção dos estudantes, o mau comportamento, o desinteresse e as dificuldades no cenário atual da educação básica.

Quanto à comunidade escolar, o estudante B afirma que todos são muito acolhedores e demonstram ser bons profissionais, apesar de todas as dificuldades enfrentadas no meio escolar. O colégio possui diversos materiais que podem ser utilizados em atividades práticas de ciências, mas não há um laboratório específico e por isso quase não são usados, diferentemente da escola em que o bolsista estudou, pois lá havia um laboratório e por mais que não fosse utilizado diariamente estava disponível aos professores.

Segundo o bolsista C, foi possível ver que o nível de aprendizagem dos conteúdos apresenta um grande contraste: enquanto alguns compreendem muito bem a matéria ensinada, outros levam um tempo maior para memorizar tal conhecimento.

O estudante percebeu a ausência de um laboratório para realização de experimentos de Biologia, Física e Química. No dia em que os quatro bolsistas foram conhecer os armários utilizados para guardar os materiais de laboratório, o bolsista C percebeu que os objetos estavam abandonados e empoeirados, aparentando a não utilização deles há anos e alguns aparentavam nunca terem sido tirados das caixas. A partir da observação do comportamento dos estudantes, é notável a importância de dominar o conteúdo, e também estar preparado para lidar com a agitação dos discentes e para todo tipo de pergunta. O bolsista C concluiu que, além de ensinar, também aprendemos com os estudantes.



O bolsista D percebeu que a realidade escolar é muito diferente da qual cursou o ensino fundamental, devido a estrutura da escola atual ser mais precária e os alunos apresentarem uma certa vulnerabilidade social.

O licenciando observou que não há laboratório de Ciências na escola, pois foi transformado em biblioteca. Apesar disso, os bolsistas encontraram diversos materiais de laboratório guardados nos armários da biblioteca e os organizaram a fim de que demais professores possam utilizá-los.

Durante as aulas aplicadas, o bolsista C notou que grande parte dos alunos estavam interessados nos experimentos que os professores realizaram, apesar da agitação eles participaram das aulas com perguntas e auxiliando no desenvolver dos experimentos.

Resultados Alcançados: Os bolsistas ministraram várias aulas práticas no período em que estão atuando no projeto. Os estudantes assimilam melhor o conteúdo e isso refletiu na nota da prova e também no envolvimento em debates realizados em sala de aula. As ideias dos bolsistas convergem ao perceberem que o laboratório de ciências foi inutilizado para uso do local como biblioteca. Apesar disso, há muitos materiais para realização de experimentos, os bolsistas estão constantemente utilizando esses equipamentos nas aulas práticas com os estudantes a fim de não os deixar em desuso.

A comparação entre as realidades anteriores e atuais dos bolsistas em relação à realidade escolar, proporciona aos acadêmicos um novo olhar sobre a importância da educação e da escola para a sociedade. Nota-se que a boa preparação de um professor é essencial e que deve ser constante para cada vez mais tornar-se um agente transformador na sociedade. É notável o impacto inicial causado nos licenciandos, fazendo-os refletir sobre a realidade do ambiente escolar e o papel do professor na vida dos discentes, sabendo que essa experiência será importante em toda a sua trajetória.

Referências:

ALVES, Ronaldo et al. **Policiamento comunitário: Pesquisa sociográfica no bairro Uberaba**. 2014. Disponível em: <http://www.conseg.pr.gov.br/arquivos/File/Trabalhos_Cadetes/Pesquisa_Sociografica_no_Bairro_Uberaba.pdf>. Acesso em: 03 mai. 2017.



CAPES. **PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.** 2008.

Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em: 03 mai. 2017.

DINIZ-PEREIRA, J.E.; FONSECA, M.C.F.R. **Identidade docente e formação de educadores de jovens e adultos.** Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. 51-73, jul./dez. 2001.

FAUSTINO, Mariana Tambellini. **Construção de saberes na formação inicial de professores em um subprojeto do PIBID com ênfase na utilização de mídias no ensino de biologia.** 2014. 108 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação em Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática, Universidade Federal do Abc, Santo André, 2014.

Secretaria da Educação do Paraná. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência.** Disponível em: <<http://www.educacao.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=138>>. Acesso em: 03 maio 2017.

VIEIRA, Andrea Cristina. **Um estudo sobre as contribuições do PIBID-FURB para a formação inicial de professores de matemática.** 2014. 90 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2014.